

Simbologia Apocalíptica Preterista. Loucura ou boa hermenêutica?

A expressão “NUVENS” Parte 1

“VINDO NAS NUVENS” é uma figura do Antigo Testamento que usualmente refere-se à vinda de Deus em julgamento sobre uma nação. Deus usando o exército de outra nação usualmente cumpre esse tipo de vinda.

Reparem a passagem em Isaías:

Isaías 19:1: Sentença contra o Egito. Eis que o SENHOR, cavalcando uma nuvem ligeira, vem ao Egito; os ídolos do Egito estremecerão diante dele, e o coração dos egípcios se derreterá dentro deles.

Essa passagem descreve Deus vindo como uma nuvem num julgamento ligeiro contra o Egito.

A próxima passagem tem Jeremias usando a mesma linguagem descritiva para descrever também a vinda de Deus em julgamento.

Jeremias 4:13-14: Eis aí que sobe o destruidor COMO NUVENS; os seus carros, como tempestade; os seus cavalos são mais ligeiros do que as águias. Ai de nós! Estamos arruinados! Lava o teu coração da malícia, ó Jerusalém, para que sejas salva! Até quando hospedarás contigo os teus maus pensamentos?

Ezequiel capítulo 30 contém mais do mesmo tipo de figura bíblica.

Ezequiel 30:18-19: Em Tafnes, se escurecerá o dia, quando eu quebrar ali os jugos do Egito e nela cessar o orgulho do seu poder; uma NUVEM a cobrirá, e suas filhas cairão em cativeiro. Assim, executarei juízo no Egito, e saberão que eu sou o SENHOR.

Nessas passagens de Ezequiel, Deus descreve sua vinda nas nuvens de julgamento contra o Egito usando um exército gentio.

Naum usou o mesmo tipo de figura em sua profecia.

Naum 1:2-6: O SENHOR é Deus zeloso e vingador, o SENHOR é vingador e cheio de ira; o SENHOR toma vingança contra os seus adversários e reserva indignação para os seus inimigos. O SENHOR é tardio em irar-se, mas grande em poder e jamais inocenta o culpado; o SENHOR tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e AS NUVENS SÃO O PÓ DOS SEUS PÉS.

A história de Davi também retrata a mesma figura de linguagem. Reparem o texto abaixo:

Davi clamou a Deus da seguinte forma:

“Na minha angústia, invoquei o SENHOR, clamei a meu Deus; ele, do seu templo, ouviu a minha voz, e o meu clamor chegou aos seus ouvidos” (2Sm. 22:7).

E vejam a resposta de Deus:

Então, a terra se abalou e tremeu, vacilaram também os fundamentos dos céus e se estremeceram, porque ele se indignou. Das suas narinas, subiu fumaça, e, da sua boca, fogo devorador; dele saíram carvões, em chama. Baixou ele os céus, e desceu, e teve sob os pés densa escuridão. Cavalgava um querubim e voou; e foi visto sobre as asas do vento. Por pavilhão pôs, ao redor de si, trevas, ajuntamento de águas, nuvens dos céus. Do resplendor que diante dele havia, brasas de fogo se acenderam. Trovejou o SENHOR desde os céus; o Altíssimo levantou a sua voz (2Sm. 22:8-14).

Deus veio em julgamento contra seus inimigos! Davi disse que Deus veio com densa escuridão abaixo dos seus pés e que as nuvens dos céus eram como pavilhões ou tabernáculos ao redor dele. E ele cavalgava um querubim.

Davi viu essas coisas fisicamente? Certamente não! Mas Davi foi inspirado por Deus para descrever o julgamento de Deus sobre os seus perseguidores como uma vinda nas nuvens

Para a hermenêutica preterista os textos acima provam que a expressão VINDO NAS NUVENS refere-se a Deus usando o exército de outra nação para executar seus julgamentos sobre determinada nação. Essa era uma figura sobre Deus bem conhecida nas mentes dos aderentes do Antigo Testamento.

Assim, podemos citar o seguinte texto:

Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados. Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória. (Mt. 24:29).

Alguém viu Jesus vir fisicamente nas nuvens? Não!

Mas eles viram a destruição de Jerusalém em 66-70 d.C. E isso é o que Jesus quis dizer por pessoas vindo-o vir nas nuvens. Ele quis dizer que elas veriam seu julgamento. Sua destruição. Vir nas nuvens era simplesmente sinônimo de destruição e ira de Deus; portanto, eles veriam a destruição.

Conclusão: A expressão em tese: “ o Senhor vindo nas nuvens “ se refere a um dia de julgamento. É fácil de perceber que a frase “sua vinda nas nuvens” é usada quando a Bíblia está se referindo a Deus vindo em julgamento contra uma nação ou um povo que pecou ou desobedeceu-o. Isso é consistente com todas as passagens do Antigo Testamento.

<http://www.verdadedoevangelho.com.br/>